

EDITORIAL

Estamos encerrando o primeiro ano do Século XXI. Muitas coisas têm ocorrido na arena internacional. Também temos sido testemunhas de um movimento no jogo de poder com o intuito de ocupar novos espaços por parte de antigos atores, que às vezes acalentam sonhos do passado, e daqueles que até então se encontravam em estado latente, mas que agora julgam ser oportuno executar o próximo lance.

Aos integrantes da elite pensante militar cabe acompanhar a evolução dos acontecimentos e reorientar os planejamentos que não estejam coerentes com essa evolução. Para isto, a leitura atenciosa de jornais, livros e revistas, especializadas ou não, tem sido um excelente suporte.

A nossa revista, com o objetivo de atualizar os nossos leitores, lança o exemplar do 4º trimestre cujo título é “Estudos Regionais”.

O leitor terá a oportunidade de passear pelos continentes e receber algumas informações de interesse para o profissional das armas.

O problema da guerra civil na Colômbia, onde a guerrilha apoiada pelo narcotráfico não demonstra interesse em negociar, e as suas conseqüências para os países vizinhos são abordados com profundidade pelo Cel (Res) William Mendel.

Ainda no Continente Americano, brindamos o nosso leitor com os artigos sobre a nova reestruturação das Forças Armadas mexicanas, as operações de paz sob o enfoque de um oficial argentino e as condicionantes para as relações entre os Estados no Cone Sul da América do Sul na visão de um oficial-general do Exército do Chile.

Ao transpormos o Atlântico vamos nos deparar com artigos relacionados com a África, Ásia e a Europa.

Enfim, aqueles que pensavam que o término da Guerra Fria seria seguido de um período de paz estavam realmente enganados. O que se tem testemunhado é o aumento no número de conflitos mundo afora. Vivemos um período de acomodação, onde os atores internacionais estão correndo em busca de seu espaço almejado.

Nesse contexto, apresentamos ao distinto leitor a nossa revista, na esperança de que seja motivadora para as reflexões a respeito de nosso futuro.

Que a aproximação do Natal e das festas do Ano Novo seja um momento de contemplação sobre o que fizemos e o que temos a fazer por um Mundo mais justo, política e socialmente.

Feliz Natal e ótimas entradas em 2001.

Cel Luiz Roberto Fragoso Peret Antunes
Exército Brasileiro
Redator-Assessor da Edição Brasileira